

---

# Revolução...

## Como se cozinha?

por Historicidade

23 a 27 de Abril

---



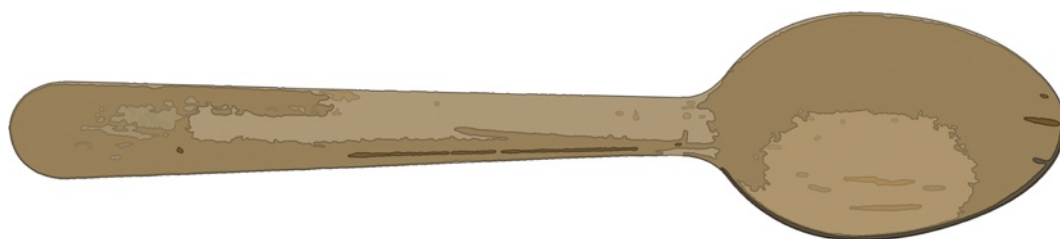
---

# Historicidade 2.0

## DO HISTORICIDADE

O historicidade é a qualidade de ser histórico. Como grupo informal queremos ter a capacidade reflectir, interpretar e criticar, pretendendo compreender a Humanidade, a sua cultura e os seus modos de viver em sociedade.

Debelar a letargia de hoje será um objectivo, não só a nível académico mas a nível cívico. Procuramos dinamizar a cultura nas suas mais variadas formas, alertando todos os intervenientes da sociedade.



---

## REVOLUÇÃO... COMO SE COZINHA?

Cheira a Revolução! Como tantas vezes em todo o mundo, há ingredientes base que certos cozinheiros estão a manipular para refogar grandes ou pequenas mudanças. Mais uma vez é demasiado visível que uns comem tudo e não deixam nada. Hoje indignamo-nos e queremos comprometer-nos com a mudança. Como historiadores, e como cidadãos, há que puxar pela memória! Porque, quando as revoluções se fazem a olho, corre-se o risco de nada saber bem e de a receita provocar azia.

---

# Cafés com História

A ideia nasce da exposição Story Café da artista filandesa Johanna Lecklin.

Em troca de um café pedimos uma história aos intervenientes.

Mas esta história não é a só a sua história: quem fala, fala de si, fala da História de um tempo e de um espaço em que, de alguma forma, foi actor.

---

# Pôr pontos na História

Este ano iremos pôr pontos nos “is”, pontos de História, com cronologias e temáticas definidas.

Convidamos quem investiga, com novos objectivos, questões e perspectivas, as grandes mudanças que marcaram a história portuguesa. Para se falar de revoluções, de crises, de golpes, o mínimo que se pode exigir é conhecer os que nos estão próximos.

---

# Ensaios de Arte

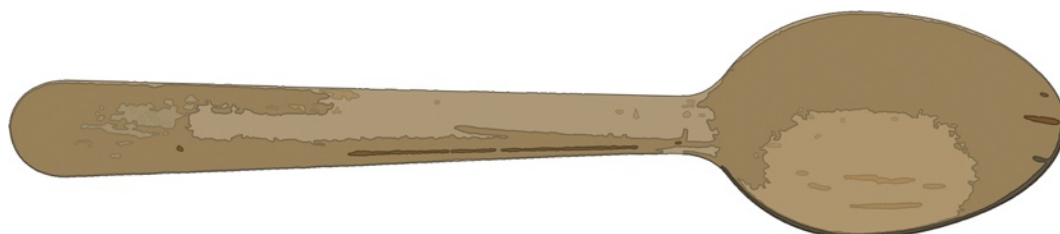
A arte faz-se, experimenta-se, estuda-se. De onde vem, porque vai, como anda, quem a traz, são razões para ouvir, ver, perguntar, debater, sentir e dar sentido.

Se há imagens que valem por mil palavras, há histórias que só nos chegam quando alguém as transpõe para a sétima arte.

---

# Historicidade 2.0 nos conceitos Revolução... Como se cozinha?

---



## INGREDIENTES

Pobreza, instabilidade e desigualdade social, desemprego, insatisfação, opressão.

Os ingredientes são apenas substâncias que compõem fórmulas de mudança.

O Homem, as sociedades, incubaram muitas vezes a necessidade de alterar o estado de coisas, e fê-lo nas condições - e com os ingredientes - que tinha «à mão». A nossa questão é: há ingredientes base? E os ingredientes secretos?

## Tempo de Preparação: segunda, 23 de Abril

### *Ingredientes*

A receita que apresentamos necessita de ingredientes-base mas também de alguns toques especiais adicionados em momentos-chave da sua preparação.

### *Modo de preparação*

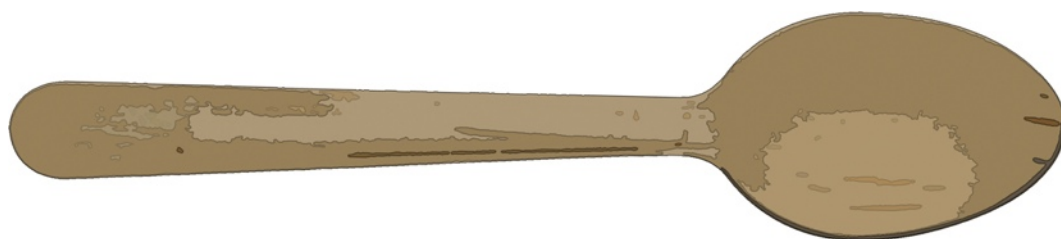
**Cafés com História** | 15:00 | Casa de Chá | **Luciana Silva**

**Pôr pontos na História** | 18:00 | Diligência Bar | **Maria Amélia Campos**

**Ensaios de Arte** | 21:30 | Real República Ay Ó Linda

“**A Place called Chiapas**”, de Nettie Wild [1998]





## COZINHEIROS

Para além de saberem usar os ingredientes, os cozinheiros estão em condições de produzir resultados com receita ou de forma original. São eles que transformam o estado de coisas e que formulam mudanças. São sempre aqueles que podem manipular ingredientes e utensílios. Quem são eles: intelectuais, militares, estudantes, aristocratas, artistas?

### Tempo de Preparação: terça, 24 de Abril

#### *Cozinheiros*

Criativo, tradicional, conservador ou com gosto de arriscar. O cozinheiro deve ter o domínio dos ingredientes e dos utensílios para manipular a receita e atingir um resultado

#### *Modo de preparação*

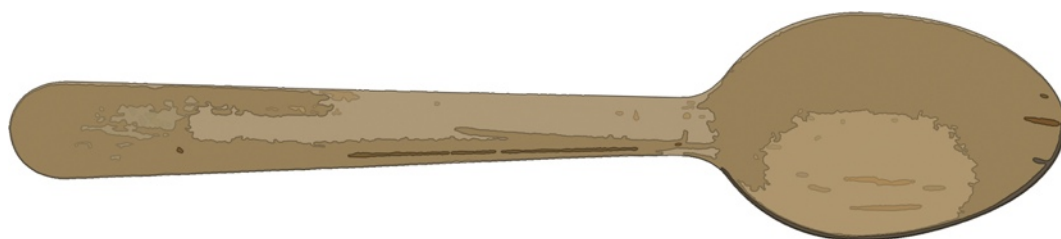
**Cafés com História** | 15:00 | Café A Brasileira | **Abílio Hernandez**

**Pôr pontos na História** | 18:00 | Galeria Bar Santa Clara | **Joana Fraga**

**Ensaios de Arte** | 21:30 | Real República Bota-Abaixo

“**Berkeley in the Sixties**”, de Mark Kitchell [1990]





## CONFECÇÃO

É a acção de transformar, com os utensílios correctos determinados ingredientes num resultado. Não basta haver condições de mudança, não basta existir vontades individuais. Há um momento, um tempo, um espaço em que a mudança se concretiza, em que a receita se transforma.

### Tempo de Preparação: quarta, 25 de Abril

#### *Confecção*

A confecção de uma receita exige técnica, dedicação e compromisso com a arte de cozinhar.

#### *Modo de preparação*

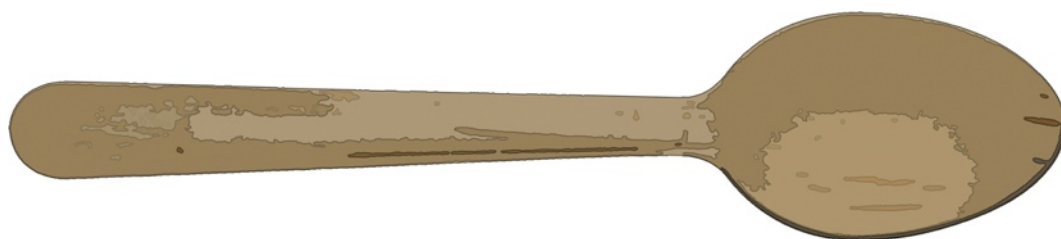
**Pôr pontos na História** | 11:00 | Salão Brazil | **Amadeu Carvalho Homem**

**Cafés com História** | 15:00 | Mil Doce (Avenida) | **Fernando Vaz**

**Ensaios de Arte** | 21:30 | Real República Rapó-Táxo

“**The Coconut Revolution**”, de Dom Rotheroe [2000]





## DEGUSTAÇÃO

É o prazer de concretizar a mudança. É a liberdade, a esperança, a expectativa de que aqueles ingredientes que foram transformados, sejam o resultado que se desejou. É o agora, depois do desejado futuro se concretizar. Se sabe bem ou não, isso é outra história, de que também queremos falar.

## Tempo de Preparação: quinta, 26 de Abril

### *Degustação*

Saído do forno e já com o toque final, resta saber apreciar o preparado.

### *Modo de preparação*

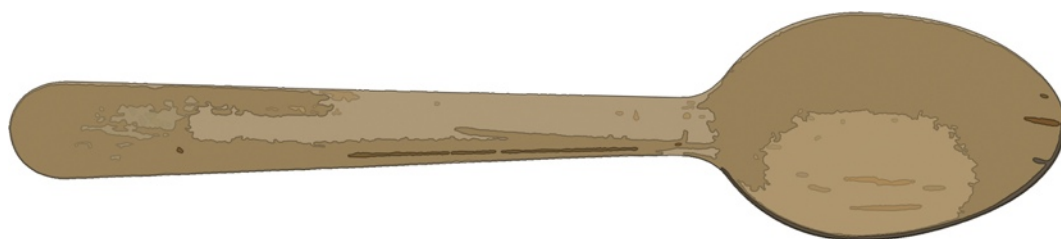
**Cafés com História** | 15:00 | Bar Quebra Costas | **Raquel Vilaça**

**Pôr pontos na História** | 18:00 | Cafeteria Museu da Ciência | **José Raimundo Noras**

**Ensaio de Arte** | 21:30 | República Baco

“**Le fond de l’air est rouge**”, de Chris Marker [1977]





## DIGESTÃO

Digestão do que se transformou. Pode ser boa, pode ser má. Manifesta-se de várias formas, dependendo de como se consome, das quantidades, dos temperos, da forma como a refeição, que é servida, se torna mais ou menos intragável.

Tempo de Preparação: sexta, 27 de Abril

### *Digestão*

Qualquer refeição implica a sua digestão. Podendo esta ser boa ou má e mais ou menos demorada, o que é certo é que um bom digestivo também ajuda.

### *Modo de preparação*

**Cafés com História** | 15:00 | Arte à Parte | **João Leitão**

**Pôr pontos na História** | 18:00 | Arte à Parte | **Paulo Cunha**

**Ensaios de Arte** | 21:30 | Real República Prá-Kys-Tão

“**A Revolução de Maio**”, de António Lopes Ribeiro [1937]







<b>Programação</b> Receitas de Revoluções	<b>Cafés com História</b> (a revolução de abril) 15:00	<b>Pôr pontos na História</b> (as receitas de Portugal) 18:00	<b>Ensaaios de Arte</b> ciclo de cinema 21:30
<b>Ingredientes</b> Segunda 23 de Abril	<b><u>Luciana Silva</u></b> Fala dos ingredientes, talvez até dos mais secretos. <b>Casa do Chá</b>	<b><u>M<sup>a</sup> Amélia Campos</u></b> A crise de 1383-85 no quotidiano de Coimbra <b>Diligência</b>	<b><u>A Place called Chiappas</u></b> de Netti Wild, 1998 <b>Real República</b> <b>Ay Ó Linda</b>
<b>Cozinheiros</b> Terça 24 de Abril	<b><u>Abílio Hernandez</u></b> Oferece-nos um pouco da sua experiência culinária <b>Café A Brasileira</b>	<b><u>Joana Fraga</u></b> Mostra imagens dos cozinheiros da Revolução de 1640 <b>Galeria Bar Santa Clara</b>	<b><u>Berkeley in the Sixties</u></b> de Mark Kitchell, 1990 <b>Real República do Bota Abaixo</b>
<b>Confeção</b> Quarta 25 de Abril	<b><u>Fernando Vaz</u></b> Veste o avental e conta como se põe a revolução na brasa <b>Mil Doce (Avenida)</b>	<b><u>Amadeu Carvalho Homem</u></b> A confeção da revolução liberal <b>Salão Brazil</b> [excepcionalmente às 11:00]	<b><u>The Coconut Revolution</u></b> de Dom Rotheroe, 2000 <b>Real República</b> <b>Rápo-Táxo</b>
<b>Degustação</b> Quinta 26 de Abril	<b><u>Raquel Vilaça</u></b> Fala dos modos de apresentação que foram sendo adoptados <b>Bar Quebra Costas</b>	<b><u>José Raimundo Noras</u></b> A República servida no prato da Lezíria Ribatejana <b>Cafetaria Museu da Ciência</b>	<b><u>Le fond de l'air est rouge</u></b> de Chris Marker, 1977 <b>República Baco</b>
<b>Digestão</b> Sexta 27 de Abril	<b><u>João Leitão</u></b> Apresenta Capitão Falcão, como digestivo ou já aperitivo de uma revolução. <b>Arte à Parte</b>	<b><u>Paulo Cunha</u></b> O Golpe Militar de 1926 degustado pelo cinema <b>Arte à Parte</b>	<b><u>A Revolução de Maio</u></b> de António Lopes Ribeiro, 1937 <b>Real República</b> <b>Prá-Kys-Tão</b>